

Paulinho Da Viola, Bebadosamba

Um mestre do verso, de olhar destemido,
disse uma vez, com certa ironia :
Se Igrima fosse de pedra
eu choraria
Mas eu, Boca, como sempre perdido
Bbado de sambas e tantos sonhos
Choro a Igrima comum,
Que todos choram
Embora no tenha, nessas horas,
Saudade do passado, remorso
Ou mgoas menores
Meu choro, Boca,
Dolente, por questo de estilo,
chula quase raiada
Solo espontneo e rude
De um samba nunca terminado
Um rio de murmrios da mem&ocute;ria
De meus olhos, e quando aflora
Serve, antes de tudo,
Para aliviar o peso das palavras
Que ningum de pedra

Bebadosamba, bebadosamba
Bebadosamba, bebadosamba
Meu bem
Bebadosamba, bebadosamba
Bebadosamba, bebadosamba
Bebadosamba, bebadachama
Tambm

Boca negra e rosa
Debochada e torta
Riso de cabrocha
Generosa
Beijo de paixo

Corao partido
Verso de improvisado
Beba do martrio
Desta vida
Pelo corao
Bebadachama (chamamento)

Chama que o samba semeia
A luz de sua chama
A paixo vertendo ondas
Velhos mantras de aruanda
Chama por Cartola, chama
Por Candeia
Chama Paulo da Portela, chama,
Ventura, Joo da Gente e Claudionor
Chama por mano Heitor, chama
Ismael, Noel e Sinh
Chama Pixinguinha, chama,
Donga e Joo da Baiana
Chama por Non
Chama Cyro Monteiro
Wilson e Geraldo Pereira
Monsueto, Z com fome e Padeirinho
Chama Nelson Cavaquinho
Chama Ataulfo
Chama por Bide e Maral
Chama, chama, chama
Buci, Raul e Arn Cabegal

Chama por mestre Maral
Silas, Osôrio e Aniceto
Chama mano Dcio
Chama meu compadre Mauro Duarte
Jorge Mexeu e Geraldo Babo
Chama Alvaiade, Manaca
E Chico Santana
E outros irmos de samba
Chama, chama, chama

Bebadosamba, bebadosamba
Bebadosamba, bebadosamba
Meu bem
Bebadosamba, bebadosamba
Bebadosamba, bebadosamba
Bebadosamba, bebadachama
Tambm